

# BOLETIM SINTUNESP – 20/4/2011

## Equiparação e Pauta Específica

## **Sintunesp cobra retorno da Pró-Reitoria Administrativa**

Na semana passada, o Sintunesp teve uma conversa com o pró-reitor de Administração, professor Ricardo Rached, e cobrou resposta a alguns itens da Pauta Específica dos servidores da Unesp, bem como à questão da equiparação com a USP e a Unicamp. Embora tenha se comprometido a dar respostas em breve, até o fechamento deste boletim, o pró-reitor ainda não havia se manifestado. O Sintunesp aguarda retorno às seguintes questões:

### **Precatórios**

Em várias oportunidades, os representantes dos servidores nos órgãos colegiados e o Sintunesp cobraram da reitoria uma posição sobre a continuidade do pagamento dos precatórios. A informação prestada pelo professor Rached é de que a Unesp reservou o valor total dos precatórios (em torno de R\$ 30 milhões) e pretendia fazer os acertos ainda em 2010, mas somente não o fez porque entrou em vigor uma nova lei sobre o assunto (a Emenda Constitucional nº 62, que alterou as regras de pagamento dos precatórios).

Na última conversa com o Sintunesp, o pró-reitor afirmou que os impedimentos legais estavam solucionados e que o pagamento seria retomado. O Sintunesp reivindica que toda a dívida atual de precatórios seja paga no decorrer de 2011 e que, a partir de agora, nenhum reitor deixe pendências para a administração seguinte.

### **Insalubridade**

O Sintunesp reivindica que seja feita uma revisão nos processos de insalubridade, por pessoal técnico da área, que culmine com a revisão destes benefícios. Enquanto não houver resultado deste trabalho, que se mantenha o pagamento da forma como está. Que o pagamento seja feito com base no salário mínimo vigente.

Ainda em relação a este benefício, que haja isonomia entre servidores celetistas e estatutários.

### **Gratificação para as secretárias dos Conselhos de Curso**

Embora executem exatamente as mesmas funções que cabem às secretárias de Departamento, as secretárias dos Conselhos de Curso dos campi experimentais não recebem a mesma gratificação.

### **Criação de áreas nos campi experimentais**

A criação de áreas nos *campi* experimentais não resolveu os problemas de estrutura administrativa e seus funcionários recebem tratamento desigual, se comparados com os servidores dos *campi* consolidados. Portanto, a definição clara das atribuições dos responsáveis pelas áreas recém-criadas pela reitoria nos *campi* experimentais é um passo essencial para a consolidação destas unidades.

### **ADP e licença-gestante**

Em 2009, por intervenção do Sindicato, a Universidade corrigiu a injustiça que havia sido cometida contra as servidoras que gozaram da licença-gestante e que, por isso, haviam sido prejudicadas na Avaliação de Desempenho daquele ano. Para surpresa da entidade, o problema voltou a acontecer em 2010.

### **Jornada dos assistentes sociais**

O Sintunesp reivindica a implantação da jornada de seis horas para os servidores que atuam como assistentes sociais, de modo a adequar a Unesp ao cumprimento da lei.

### **Equiparação**

O Sintunesp quer que a reitoria respeite a proposta construída pelo Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira e submetida ao CADE em outubro passado, de modo a promover uma real equiparação dos servidores da Unesp aos da USP e Unicamp.

É muito importante lembrar que, em todas as conversas mantidas pelo Sintunesp com o então reitor Herman, após a discussão da proposta no CADE, no final de 2010, todas as sinalizações eram no sentido de negociar formas de pagamento da equiparação e não de propor um arremedo de equiparação, como foi feito pela reitoria no início de março. Palavra é para ser cumprida. Direito é para ser respeitado!

A comunidade acadêmica tem demonstrado total apoio aos servidores nesta questão, como fica comprovado nas inúmeras moções e manifestações aprovadas em assembleias e congregações!